

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), DE 10 DEZEMBRO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA
e DR. TOMAZ NOVELINO

N. 400

Obsessão e Perdão

Meio mundo não crê em obsessões, isto é, o povo, o mundo culto, a boa sociedade, não vão nessa cantiga de acreditar que espíritos do mal possam exercer a sua influência maléfica sobre a creatura incarnada. Nos meios intelectuais, mormente no meio médico, as chamadas influências dos espíritos das trévas nada mais são do que pura crendice ou superstição. Basta dizer que o Prof. Henrique Roxo, catedrático de Psiquiatria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, coloca no histórico do seu livro de Psiquiatria, entre as muitas crenças do passado, a da influência dos espíritos como causadora da loucura. Dizer-se que um médico ou pessoa de boa sociedade possa crê em atuações de espíritos é o cúmulo do absurdo, cousa incrível, por não ser possível que alguém que tenha reputação social e o juízo no lugar de acessos em seu pensamento a tamanha sanidade mui própria da ignorância. Assim tem sido. Enquanto Bozaro, na velha Europa, vem se preocupando com o problema, reconhecendo a realidade da afirmativa do Evangelho e o acerto do Espiritismo, e nos Estados Unidos, médicos de mérito e reputação vêm estudando o caso, aprovando o conceito dos espiritistas, cá no nosso Brasil, os cientistas e os chics da sociedade acham que estas cousas são indignas da sua posição e do seu saber.

Em algumas oportunidades, tenho tido o ensejo de conversar sobre o assunto com alguns colegas médicos, percebendo sempre o desdém com que o tratam, achando impossível que espíritos que não existem possam perseguir alguém neste mundo, tudo se explicando perfeitamente dentro do domínio do sistema nervoso.

Não será, por certo, a opinião dos nossos *lutus* da ciência e de toda a gente importante cá destes Brasis, que nos vai impedir de dizer que os espíritos existem e que não possam existir fitos de obsessão por ação de espíritos obsessores. Neste, como em outros casos, preferimos a verdade á elegância dos sábios e da sociedade. A atuação dos espiri-

tos nos incarnados e os casos de obsessões são fatos comprovados, cousa líquida que não admite mais contestação.

E a cousa é muito mais geral do que muita gente pensa, mesmo os familiarizados com os fenômenos. Atravessamos uma época singular, em que os casos de atuações e obsessões se multiplicam assombrosamente, de maneira nunca vista.

É interessante a explicação que têm dado os entendidos da ciência oficial a respeito da epidemia de loucos na atualidade. Explicado tudo dentro do domínio material exclusivo, sentem-se eles déveras embaraçados, e as razões apresentadas mostram-se por demais vãsias, não resolvendo absolutamente a questão.

Cá, entre nós, a cousa explica-se satisfatoriamente; é que atravessamos uma época toda especial na história da humanidade, uma fase de transição, cheia de embaraços de toda a sorte e de incertezas. São chegados os tempos em que a humanidade necessita despertar para uma nova vida, sorver verdades mais apropriadas ao seu adiantamento. A fase da transição é sempre eivada de dificuldades, e a nova idéia não fez a sua completa eclosão, retornando-se dificultosamente nas dores do parto. Nos primitivos tempos, em que o homem bárbaro tudo divinizava, os casos de obsessões eram tidos como provocados por deuses infernais, e daí, os sacrifícios e holocaustos para apasiguar a sua ira; no tempo de Jesus, são os demônios os causadores destes males, sendo as vítimas, endemoninhadas, isto é, subjugadas pelo Espírito do Mal. Coube ao Espiritismo, conforme a promessa do Evangelho que ele viria esclarecer todas as cousas, provar que os obsessiados, em maioria, nada mais são que vítimas dos espíritos atrasados, obsessores, que formam a humanidade desencarnada que desaba a sua influência perniciosamente e a sua fúria sobre a humanidade incarnada. Se esta humanidade terrestre não é há muito boa cousa, é certo que os espíritos que nada mais são do que os homens despidos dos seus involucros de carne e

osso, têm que ser na sua maioria atrasados, daí a visita assídua e frequente destes importunos. Haverá algum mal em alguém se interessar, na medida do possível, para aliviar os subjulgados pelos espíritos das trévas? Está aí explicado porque os espíritos tanto se têm interessado pelo problema da obsessão, procurando aliviar os que sofrem.

A prática espírita impõe-se por força das circunstâncias, está nas deliberações superiores. Tão melindroso assunto, cheio de embaraços e dificuldades, exige por parte de quem se impõe a tarefa de aliviar os obsessiados qualidades invulgarmente, paciência, boa vontade, fé. Aquele que tenta este esforço, coloca-se como intermediário reconciliador entre dois que se contendem, obsessiado e obsessor, não estando, comumente, este último, disposto a desistir do seu plano de vingança na perseguição.

xxx

Com esta demonstração vem o Espiritismo dar ao perdão sua verdadeira sanção, mostrando sua ação mais lata, visto como ele se estende a todas as inteligências, incarnadas e desencarnadas. Com o perdão da ofensa pôde o indivíduo libertar-se de um inimigo nesta como na outra vida. Os ódios vivos não se extinguem no túmulo, leva-os o espírito consigo, e, se não pôde desforrar o prejuízo sofrido quando vivo, aproveita a oportunidade que agora se lhe apresenta, inteiramente livre, oculto das vistas do inimigo que ficou, nesta ou noutra existência. Ha pois razão de sobra para que o indivíduo perdoe o seu inimigo. Com o perdão ele só pôde obter lucros espirituais que, quando não sejam a libertação do seu inimigo, será escudado pelos espíritos superiores que o tornarão invulnerável aos espíritos vingativos.

Nicodemus

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEGUNDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

Liga Espírita d'Oeste

Por nosso intermédio o presidente desta agremiação local convida os confrades e amigos para assistirem a uma sessão especial, que se realizará na sede social, no dia 15 do corrente, em comemoração ao 1.º aniversário de sua inauguração.

Serão ouvidos diversos oradores.
Gratos pelo convite que nos foi endereçado, far-nos-emos representar.

Objetivo da Vida

Si a nossa época é de materialismo, si o mundo mostra tão pouco interesse para as cousas espirituais, é porque ainda não tem compreendido a razão da existência e quer têr, pois, nesse momento fugaz que é uma vida, nesse «incidente na eternidade em que foi chamado o espírito a viver» no dizer de Leopoldo Cirne, a maior soma de gosos, distrações, gloria e riqueza possíveis.

Não sabe que a vida nos foi dada para que nas lutas de cada dia, nos atritos e choques na convivência com os nossos semelhantes, desenvolvamos o homem as faculdades nele existente porém adormecidas, pois bem sabemos que si não foi o espírito creado perfeito foi creado perfectível, ou antes, tendo em embrião todas as virtudes e todo saber. E são as lutas da vida na conquista do pão de cada dia, os embaraços do mundo oferece, os sofrimentos de que é vítima, que vão como que aclarando o espírito, dissolvendo a ignorância e fazendo aparecer e crescer as virtudes ocultas.

Quanto mais sofre, vive, aprende e trabalha, o espírito nas inúmeras existências que sabemos que ele tem, mais aperfeiçoado se torna.

Foi a compreensão disso que levou Rui Barbosa a dizer: «Deus começa, a creatura acaba a criação de si própria. A segunda criação do homem pelo homem semelhante em maravilha á criação da creatura pelo seu Creador».

Também os homens não compreendem isso e por essa razão esbanjam a vida tão desorientadamente.

Si as existências nos foram dadas para que em cada uma delas aprendamos uma nova cousa, de que nos valerá o cerceamento á nossa liberdade, que é a vida nesse globo que não passa de fria masmorra, si olvidarmos as nossas obrigações?

Seríamos semelhantes á criança que cada dia que fosse á escola gastasse todo o tempo em brinquedos e distrações, muitas vezes perturbando os próprios companheiros. Ora, no fim do a-

prendido, teria ainda o desgosto de viver adiante de si, felizes e sorridentes, os seus colegas de classe mais aplicados e mais atenciosos que ela. De que lhe valeram, pois, as horas em que ficou presa?

Também não valerão ao homem as existências que ele tiver gasto em prazeres e inutilidades, quicá em crueldade.

Infelizmente a nossa época é de tanta tréva para a pobre humanidade que ela não cogita dessas cousas. A espiritualidade, o idealismo, estão tão longe de suas vistas e do seu entendimento, que ela só pensa em aproveitar bem a vida gosando do mundo tudo que de mais agradável possa ele lhe oferecer.

Quando alguém se atreve a lembrar Deus, pergunta o homem: — mas haverá mesmo Deus? E' que seus olhos estão cegos para a beleza da Creação, seus ouvidos estão surdos á voz harmoniosa da Natureza, voz suave e terna que canta as glórias de um sêr todo amôr e carinho, voz sábia que atesta a grandeza e a sabedoria de um autor onisciente.

E assim é que a grande maioria das pessoas passa a vida, tudo procurando para se recrear e buscando toda a sorte de meios de adquirir fortuna, esquecendo que neste mundo tudo passa rápido como um projétil e que para depois nada têm elas guardado. Entretanto o Cristo advertiu: «Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e tudo o mais vos será dado por acrescimento».

Vera-LUCIA

O espiritismo

O espiritismo não é somente uma religião onde o código de moral mais sublime se acha estampado; é também uma ciência que se relaciona com todas as ramificações dos conhecimentos humanos, e resolve todos os problemas que atormentam a inteligência dos séres racionais.

Ha muito, que a religião an-

(Cont. na 4.ª pág)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Palmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

CLINICA SANTA LUZIA

DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrada e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro. TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamento radical do Tracoma, Diatermia e Raios Infra-Vermelhos

RUA MAJOR CLAUDIANO N. 808

FRANCA

E. DE S. PAULO

26-11-936

Carta às Mães!

Mães venturosas!

Ao vos escrever esta carta, eu vos vejo todas inundadas na felicidade que vos proporciona o sagrado mistério de serdes mães.

Contemplando o rostinho angelical do vosso unigenito, mãe extremosa, como que vos sentis desligada deste mundo e transportada para uma mansão, onde só se ouvem cânticos de amigos e cantar de pássaros.

Com que interesse acompanhais o desenvolvimento físico de vosso queridinho! E com que alegria incontida ouvis o balbuciar ainda incompreensível de «mã-mã»!

Não é verdade, mãe carinhosa, que para vosso filhinho só tendes bons pensamentos, não admitindo a hipótese de que ele venha a ficar doente? E com que angústia na alma constatais, às vezes, que o pedacinho do vosso coração, o vosso anjinho, está febril.

Dai-vos pressa em recursos, chamando médicos, correndo à farmácia, apelando para os vizinhos, avisando a vizinha, que vem pressurosa ao encontro da filha adorada e em socorro do netinho bem amado pondo, enfim, o mundo abaixo. Tudo porque o vosso amorzinho adoeceu e tem febre!

E' justo o vosso sofrimento, mãe bondosa. Ao amor materno não há que se compare!

E vós, mães, que vos védes rodeadas de vossos filhos, como vos sentis felizes.

Com que carinho todas as manhãs vos levantais à pressa para preparar o café e em seguida o lunch para os meninos que vão à escola e quiçá ao trabalho.

E enquanto não chega a tarde e os vossos entes queridos não tornam ao lar, o vosso espírito não está sossegado. Tendes sempre a preocupação do perigo ensombrando a vossa mente. Mas, enfim, voltando os meninos da escola e a tranquilidade e a alegria do vosso coração casam-se com o alarido provocado pelos folgedos da infância e a despreocupação da juventude.

E quando vossos filhos se preparam para o collegio, devendo, portanto, seguirem para longe de vossos carinhos, eu vejo o vosso rosto lavado de lágrimas e vosso corpo sacudido pelos soluços que os vossos cuidados maternos produzem.

Amor de mãe! Não há pena que o descreva, nem poesia que o decante. A mulher sente e não sabe contar.

A mensagem é das mães desventuradas; das mães que a mão do destino insondável separou de seus filhos; das mães que choram diariamente a ausencia de seus filhinhos queridos, nos quais está concentrado todo o seu pensamento; das mães que viram seus inocentes queridinhos alcançados pelo mal de Hansen — a lepra, e, por isso, segregados da sociedade; das mães que, para que o mal

não se propague e não vá atingir também o vosso coração, vitimando os vossos filhos, despojaram-se deles, internando-os no Asilo; das mães que, pobres e sosinhas, não tendo com que prodigalizar brinquedos e distrações para os seus felizes filhinhos, esperam da vossa generosidade o auxílio para os pequenos internados do leprosário; das mães que vos pedem um pedaço da vossa ventura, da vossa felicidade, vendo vossos filhos com saúde e ao vosso lado.

Mães! Diz o proverbio bíblico: «melhor cousa é dar que receber».

Dái, pois, mães venturosas. Dái vosso auxílio se o tendes adquirindo os «selos pró-lazaros», que se destinam para o bem estar dos doentes internados no Asilo-Colônia Cocaís, onde encontram inúmeras crianças; dái os vossos trabalhos, tudo que puderdes fazer em favor da benemerita campanha do «selo pró-lazaros».

Pagai a Deus o serdes preservadas dessa indescritível desgraça. Ouvi o que disse Jesus desses infelizes: «tudo que fizestes a um desses pequeninos a mim o fizestes».

Mães venturosas, aqui fica o apelo das mães desventuradas.

Trabalhai em favor das crianças leprosas, trabalhando na campanha do «selo pró-lazaros», comprando selos e os vendendo também, usando-os e fazendo-os usar.

E as benções dos Céus continuem sobre vós.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Mês de novembro de 1936

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 103
Entraram durante o mês 13
Total 116

Tiveram alta: curadas 2
« melhoradas 3
Falecidas 10
Total 15

Soma a deduzir 15
Existem em tto. 101

AS ENTRADAS SÃO:

- 1 Pascoalina Stranger, branca, italiana, casada, com 52 anos, proc. de Ibirá.
- 2 Isabel Stranger, branca, brasil, solt., com 25 anos, proced. de Ibirá.
- 3 Ida Marques, branca, brasil, casada, com 23 anos, nat. de Rib. Preto, proc. de Viradouro.
- 4 Maria Lourenço, parda, brasil, solt., com 51 anos, nat. de S. S. do Paraíso, proc. da Delegacia de P. do Sapucaí.
- 5 Angela Andreasse, branca, italiana, com 52 anos, nat. da provincia de Brecia-Italia, e proc. de S. S. do Paraíso.
- 6 Maria Lozel, branca, brasil, casada, com 22 anos, nat. de Rib. Preto, Faz. Barreiro e proc. de Pratopolis.

O alcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, como se elimina um cão danado.

- 7 Delmira Gonçalves de Lima Pinho, branca, brasil., casada, com 27 anos, nat. de Corumbá Mato Grosso, proc. de Bodoquena-M. Grosso.
- 8 Palmira Bento da Silva, branca, brasil., casada, com 39 anos, nat. de Alfenas e proc. de S. Tomaz de Aquino.
- 9 Isabel Vieira de Freitas, branca, brasil., solt., com 28 anos, nat. de Amparo, proc. de Mundo Novo, Municipio de Itapoiis.
- 10 Assunta Bauhareli, branca, brasil., casada, com 34 anos, nat. de Macaúba, proc. da Delegacia desta cidade.
- 11 Herminia Laprovitola, branca, brasil., solt., com 22 anos, nat. e proc. de Bebedouro.
- 12 Beatriz Rinaldi, branca, brasil, casada, com 32 anos, nat. de Rib. Preto, Fazd. S. Luiz, e proc. de Jardiopolis.
- 13 Maria Conceição, branca, bras, casada, com 25 anos, nat. de Mineiros, E. S. Paulo e proc. de Avaí.

AS CURADAS SÃO:

- 1 Maria José, branca, brasil., solt., com 16 anos, nat. de S. José da Bela Vista e proc. da Delegacia de Policia local.
- 2 Maria Coste, branca, brasil., casada, com 28 anos, nat. e proc. de Moçooca.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1 Benedita Dalava, branca, brasil., solt., com 20 anos, nat. e proc. de S. João da Boa Vista.
- 2 Maria Baruffi, italiana, casada, com 61 anos, nat. de Venezia, italia e proc. de Rib. Preto.
- 3 Maria Belani, branca, brasil., casada, com 33 anos, nat. de Araraquara e proc. de Itajubá.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1 Vitoria Biancocini, viuva, italiana, com 46 anos, proc. de Baruffi, fal. em 3/11/36.
- 2 Rita Maria de Jesus, preta, solt., brasil., com 36 anos, nat. e proc. de Batatais, fal. em 3/11/36.
- 3 Agripina de Jesus, preta, bras, solt., com 20 anos, nat. de Rib. Preto, fal. em 3/11/36.
- 4 Euresina Soares, branca, bras., casada, com 28 anos, nat. de S. Rita de Cassia e proced. de Batatais, fal. em 5/11/36.
- 6 Maria Margarida de Jesus, parda, brasil, casada, com 36 anos, proc. de Ituverava, fal. em 5/11/36.
- 6 Viencia Julia da Conceição, preta, brasil., casada, com 33 anos, nat. de Rib. Preto, proc. de Viradouro, fal. em 7/11/36.
- 7 Virginia Cameoto, branca, bras, casada, com 36 anos de idade, nat. de Olimpia, fal. a 11/11/36.
- 8 Ceclia Valdo, branca, brasil., solt., com 23 anos, nat. de Araras, proc. de S. José do Rio Pardo, fal. em 20/11/36.
- 9 Rosaria Deford, branca, brasil, solt., com 25 anos, proc. da Delegacia local, fal. em 21/11/36.
- 10 Naír Arruda, branca, brasil., solt., com 22 anos, natural de Batatais, fal. em 27/11/36.

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 101
Entraram durante o mês . 6
Total 107

Tiveram alta: curados 6
« melhorados 5
Falecidos 5
Total 16

Soma a deduzir 16
Existem em tto. 91
Continuam em tratamento:
Mulheres 101
Homens 91
Soma total 192

OS ENTRADOS SÃO:

- 1 Francisco Mineiro, pardo, solt., brasil., com 25 anos, natural de Ibirá.
- 2 Benedito Francisco da Silva, pardo, bras., casado, com 21 anos, nat. de Ituverava.
- 3 Severiano Francisco Gomes, branco, bras., casado, com 45 anos, nat. de Sacramento, proc. de Tapira, Munic. de Araxá.
- 4 José Ferreira de Souza, branco, bras., solt., com 25 anos, nat. de Jabotinal e proced. de Pirangi.
- 5 Elviro Montagnini, branco bras,

Uma interpretação erronea

Tem-se afirmado nos meios espirítas que quando uma pessoa é vítima de obsessão e que cede, embora "inconscientemente" aos desejos do obsessor, é porque essa pessoa abriu-lhe as portas e tem os mesmos sentimentos ou desejos.

Assim, aquele que tem o instinto de roubar ou de matar ou ainda o instinto de lascívia, atrairia, para si, espíritos com os mesmos instintos de roubar, matar etc.

Eis o que pensam muitos dos nossos confrades; e a despeito dessas opiniões, sou obrigado a dizer que essa teoria não forma regra e os fatos, assim como as próprias obras, nos vêm demonstrar o contrario.

O espírito obsessor e portanto máu, vingativo, não escolhe meios para levar sua vítima á desgraça: lança mãos de tudo que esteja ao seu alcance para satisfazer sua perversidade.

Dessarte, um homem que não tenha índole de assassinar, pode ser vítima da obsessão de um espírito máu, e por meio dela, assassinar ou mesmo suicidar-se. Um outro que não tenha o vicio de jogar, beber, roubar, etc., pode igualmente ser vítima de obsessões de espíritos com aqueles vícios e pratica-los.

Conheci uma distinta senhora nesta cidade, esposa de um ex-professor da nossa Escola Profissional, que se tornou presa de terrível obsessão de um espírito perverso, que dela fazia verdadeiro juguete: odiava o marido, a quem ela dedicara todo o seu carinho; pronunciava palavras do mais baixo calão etc.

Será que essa senhora teria o instinto do espírito obsessor? Não, é lógico.

Ha pouco tempo, em P. do Sapucaí uma senhora também distinta, mãe extremosa, tomada de um obsessor, assassinou, com um revolver calibre 38 e balas 32 seus filhinhos, que se achavam dormindo.

Levada para um hospital ali esteve em tratamento durante certo tempo e de lá escrevia para uma sua filhinha que acabara de assasinar, pedindo-lhe que lhe mandasse noticias, etc.

Até agora ignora que tenha sido a autora de morte da mesma sua filhinha. Ora, será que essa senhora teria o instinto desse obsessor, isto é, teria índole de assassinar?

É claro que não. E assim muitos outros fatos poderia citar em abono do que venho de dizer.

E' erronea, portanto, a interpretação desses fatos, pelo modo como o têm feito certos confrades, julgando que o homem lascivo só atrai para si espíritos imundos, com as mesmas tendencias; que o homem com pendores ao assassínio só chama para junto de si espíritos assassínios, etc. etc.

Não é assim. A lei de afinidades deve ser compreendida em seu verdadeiro sentido. Abrindo as portas ao mundo inferior, podemos ser vítimas de qualquer espírito máu e uma vez de posse do nosso eu, faz de nós um juguete, pois que podemos ficar sob sua vontade e assim praticarmos um crime qualquer, sem que, todavia, nossa vontade tome parte nele.

Abrir as portas aos espíritos atrazados, não significa ter o homem as mesmas tendencias, a mesma índole, os mesmos pensamentos daqueles. Abrir as portas ao espírito do mal significa dar entrada a qualquer espírito máu que se apodera de nós.

Basta um simples máu humor, uma troca de palavras ásperas, para que aquelas portas estejam abertas e o homem seja, de um momento para outro, sem o perceber, vítima da possessão de um espírito malevolto, cujas intenções podem ser contrarias ás suas.

Diocésio de Paula e Silva

- solt. com 15 anos, nat. de São José da Bela Vista e proced. de Pedregulho.
- 6 Pacifico José da Costa (Vulgo balano), preto, bras., solt., com 32 anos, nat. de Vila Espinhosa-Baía, proced. da Del. local.

OS CURADOS SÃO:

- 1 Salvador Natali, branco, bras, solt., com 24 anos, proc. de Jai.
- 2 Leonardo Pereira, branco, bras., solt., com 20 anos, nat. e proc. de Jubai.
- 3 João Jacinto de Azevedo, branco, bras., casado, com 39 anos, nat. de Rio Preto e proced. de Barretos.
- 4 Antonio Dias da Silva, branco, bras., casado, com 39 anos, nat. de Juramento-Minas, proc. da Delegacia de Batatais.
- 5 Pedro Cetra, branco, bras., solt., com 33 anos, nat. de Terinhas e proc. de Soturna.
- 6 Sebastião Valin, branco, bras., casado, com 20 anos, nat. e proc. de S. João da Boa Vista.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1 Antonio Béssi, branco, bras, solt., com 18 anos, nat. e proc. de Pindorama.
- 2 José Silveira Coelho, solt., com 23 anos, nat. de Ouro Fino, proc. de S. João da Boa Vista.
- 3 Celestino Blasqui, espanhol, solt., com 30 anos, nat. da Espanha e proc. de Nova Granada.
- 4 Samuel Plácido Barbosa, branco, bras., casado, com 37 anos, nat. e proc. de Ibiraci.

- 5 Romeo Fortes, branco, bras., solt., com 22 anos, nat. de Iguape e proc. de Araraquara.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1 Benedito Carlos de Figueiredo, branco, bras., solt., com 26 anos, nat. e proc. de Guará, fal. em 4/11/36.
- 2 José Nogueira de Sá Filho, branco, bras., solteiro, com 27 anos, nat. e proc. de Cachoeira, fal. em 5/11/36.
- 3 Cicero Vital Ferreira, pardo, bras., casado, com 33 anos, nat. de Paraíba e proc. de Lins, fal. em 6/11/36.
- 4 Luiz Boareto, branco, bras., casado, com 35 anos, nat. e proc. de Orlandia, fal. em 7/11/36.
- 5 José Machado de Oliveira, branco, bras., solt., com 25 anos, nat. e proc. de S. João da Boa Vista fal. em 16/11/36.

Cartas respondidas 254
Recetas enviadas 43
Injeções aplicadas 274
Visitas medicas 20
Curativos 23

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Alfeu Diniz da Silva, Tomaz Novelino e Fernando Falcios de Lima.

Escritório Central, 30/11/936
Provedor — José Marques Garcia
Gerente geral — José Russo

O Espiritismo pelo Rádio

Só ha positivismo dentro da vida humana, uma lei, a lei de evolução. E a Evolução se ha de fazer, haja o que houver. Nada pôde estacionar, porque a civilização não estaciona. Por isso que as linguas, as artes, as industrias, os costumes, tudo tende a evoluer a modificar-se de acordo com os imperativos da hora. Porque somente o sentimento religioso, de vez que todos os sentimentos humanos se vão ajustando ás contingencias do progresso, ha de estacionar, enquistado aos dogmas e rituais, ás teorias abstrusas do milagre, do sobrenatural e do misterio, de religiões que se querem conservar, dentro da civilização moderna, com as mesmas características que apresentavam nos tempos do obscurantismo e da barbarie?

O ideal religioso de hoje não pôde fugir á lei de evolução. Nem pôde ser para o homem de hoje, o mesmo do «troglodita», do «palafita» do homem medieval. Por isso que Camilo Flamarion asseverou, em fins do século passado, que «a religião do futuro terá que ser científica, se se quiser impor ás consciências». E a religião científica se-lo-á somente, se conseguir impor-se pela razão, pelo raciocínio pelas experimentações científicas. E essa imposição não se poderá processar certamente, na época do avião, da electricidade, do rádio, sinão com as características mesmas de rapidez e vivacidade do rádio, da electricidade, do avião. Impossível se processe ela, no século da televisão, a «carro de bois»: Isto é dentro dos lentissimos carros de bois de seus dogmas, de suas sobrenaturalidades, de seus misterios...

O Espiritismo, que aí está, é, não ha negar, a religião científica do futuro, de que nos fala Camilo Flamarion. Por isso que nenhuma doutrina conseguiu, até hoje, fazer a sua evolução, progredir tanto em tão pouco tempo! E progredir sem impressionar os sentidos materiais do homem; sem incensar as vaidades do homem. Impõe-se-lhe, pois, para seu maior progresso ajustado ao espirito da época, a sua propagação radiométrica. E' o que, em boa hora, compreenderam os espirítistas de São Paulo, se movimentando para a aquisição de uma estação de rádio: a «Rádio Difusora Espirita Evangélica». Puzeram-se á frente do empreendimento, Caetano Méro, da «União Federativa Paulista», Cairbar Schutel, esse mesmo qua, de uma pequena cidade paulista, publica a mais completa e melhor revista de espiritismo que se conhece: A «Revista Interna-

cional de Espiritismo», e, outros nomes de real destaque no meio doutrinário e social do grande Estado. O processo é simples para o necessário evento: foram emitidas 25.000 cartinhas a 10\$000, que, colocadas entre interessados, perfazem o «quantum», para tanto. Somos já uns cinco milhões de espirítistas. Sinão de fé pública, com firmadas convicções. Bastaria, somente, que 0,5 por cento de espirítistas brasileiros se interessassem pela causa, adquirindo uma cadernetazinha, apenas, cada um, para a rápida realização da causa.

A idéa, entretanto, ao que sabemos, está já meio vencedora. Mais de doze mil cartinhas já foram colocadas. Creemos se-lo-ão as outras. E o Brasil, que é o paiz do mundo, em que o Espiritismo cristão está mais adiantado; aquele em que já se conta maior número de obras sociais de Espiritismo, a maior imprensa espirítista, maior número de espirítistas pelo coração, será; também, aquele que irá possuir a primeira estação de rádio, para espalhar a Doutrina, não só pelo paiz inteiro, como, por certo, pela America...

Leopoldo MACHADO

Dr. Brenno L. Palma
MEDICO
especialista dos
OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Tratamento e operações — Indicação de óculos
CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(do lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)
— — FRANCA — —

Aos espirítas

Irmãos em Jesus

Como sabeis, neste momento congregam-se os povos americanos em torno da destacada personalidade do grande Roosevelt, para o fim grandioso de se trabalhar pelo estabelecimento da paz no mundo. Obra eminentemente cristã que, deve ser ardentemente desejada e auxiliada por quantos anseiam por um viver sempre inspirado pelos objetivos de uma paz construtora, sob a égide da Liberdade condicionada pelos ideais cristãos. Sabemos positivamente que o Alto inflúe poderosamente nos destinos da Humanidade, e nós, que amamos a Paz, que a desejamos com todas as véras de nossa sinceridade, devemos consagrar as nossas preces a Deus para que os trabalhos da—Conférenca Inter-Americana de Consolidação da Paz—sejam coroados de pleno êxito. Imploremos a Jesus, o Príncipe da Paz, e aos caridosos Mensageiros o necessário amparo para a santa obra que os estadistas americanos estão realizando. Os

Natal dos Lixeiros

Tem apresentado os melhores resultados a iniciativa desta folha, promovendo o Natal dos Lixeiros. Distribuídos que foram os coupons para a arrecadação de prendas, esta vai se processando com regularidade e surtindo o efeito desejado. E' assim que, diariamente os encarregados da limpeza pública apresentam-se a prestar conta, jubilosos ante a espontaneidade com que o público acolheu o nosso apêlo.

No próximo número iniciaremos a publicação dos primeiros resultados e reiteramos nosso pedido ao povo, no sentido de que continuem correspondendo com a sua boa vontade a essa campanha destinada a proporcionar ao lixeiro um natal feliz.

Agradecimento

Natercia Pereira, em nome de sua familia agradece por estas colunas a todos quantos durante a enfermidade de sua mãe d. Regina Pereira, confortaram-na com a sua visita, e por todos os modos possiveis, até a hora fatal do desenlace. Nesta nota simples fica pois patenteada toda a sua gratidão e a dos seus.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

Numa outra seção desta folha está a relação dos enfermos atualmente em tratamento Casa Saúde «ALLAN KARDEC». Quantos são eles?

192.

Quasi duas centenas.

Este número, oscilando constantemente, tende a aumentar sempre.

Segundo o grau de obsessão, entre os asilados ha o grupo dos que entram e saem em algumas semanas, o dos que permanecem mêses, o dos que não logram obter alta antes de um ano e, — o que é triste! — o dos que estão contando o tempo da vida presente, condição que o passado lhes impoz para ter direito a um futuro melhor.

E' principalmente aos últimos que devemos assistir carinhosamente, procurando sempre que possível minorar a sua dor com a alegria sã que de nós dimana, no desejo cristão de pensar as suas chagas.

Como faze-lo?

Por todos os meios. Um deles, muito oportuno e ao nosso alcance, é a festa do Natal. Como sempre, ela de novo se aproxima para que os nossos bondosos leitores possam dar largas á sua generosidade, repartindo num óbulo o seu contentamento.

Ninguém pôde furtar-se a esse dever. E ele é tanto mais imprescindível áqueles que tem um enfermo asilado. Sem fazer restrições é para eles que apelamos de um modo especial. Que nos mandem desde já a sua dádiva.

O dia 25 aí está.

O espiritismo

(Cont. na 4.a pag)

dava separada da ciência, mas em boa hora, surgiu a terceira revelação, que é o cumprimento da promessa de Cristo e que veio ao mundo com a missão transcendental de unir os princípios morais ensinados e exemplificados por Jesus, com as leis estabelecidas por Deus, e que os sábios descobriram a custo de sacrificios inauditos. Mas, qual foi a razão que deu causa a esta separação? Quem é o culpado por esta situação tão angustiada? A boa lógica nos dita, que se o orgulho e a vaidade dos homens de ciência concorrem enormemente para isso muito maior é a responsabilidade dos «religiosos» fanaticos e ambiciosos, que tinham interesse em trazer a humanidade um estado de ignorancia. O espiritismo preconizando a fé raciocinada, explicando com a mais pura lógica os ensinamentos evangélicos, tende a exterminar com o fanatismo religioso.

Quanto aos «sábios», enfiados de ciencia e de teorias complicadas, fa-las descer do pedestal, onde a vaidade os colocou, e provar-lhes cientificamente com sessões experimentais, a existencia da alma e a sua sobrevivencia, — além túmulo. Então, poderemos apreciar o magnífico espectáculo de ver um religioso praticante, indagar como poude José parar o sol nas alturas ou um homem de ciência, querendo saber como se transporta montanhas utilizando-se da fé!

Vicente Riechinho

Anuario das Senhoras

Da Sociedade Anónima «O Malho» recebemos excelente exemplar do Anuario das Senhoras, sem dúvida a melhor publicação no gênero.

A sua divulgação, já intensa, deveria ser incrementada cada vez mais, pois muito ganhariam as senhoras que por ventura não o conhecendo ainda se dessem ao agradável trabalho de o fazer, pondo-se assim ao corrente de tudo quanto os árbitros da moda e elegancia feminina colocam ao alcance das senhoras.

E', em suma, um trabalho digno da Empresa que o vem editando de molde a preencher plenamente as suas finalidades. Ocioso pois recommenda-lo ás senhoras de bom gosto.

UNIÃO ESPIRITA DE IBIRÁ

Inaugurou-se no dia 6 do corrente, na cidade de Ibirá, o centro «União Espirita de Ibirá», falando nessa ocasião o nosso colaborador dr. Biazor Medeiros, casuístico no fóro de Olimpia neste Estado.

A sua conferencia versará sob o tema: «O Espiritismo é a escola viva das almas».

Aos dirigentes do Centro acima, as nossas felicitações por essa auspiciosa noticia.

O registro

mental da nossa pátria, está em

«Ilustração Brasileira»

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparavel belesa. Um orgulho das nossas artes gráficas.

Custia em toda parte 3\$000

Publicidade moderna

O comercio do interior vem de conhecer um moderno agente de publicidade. Trata-se do sr. Luiz Rialto, nome que vai se tornando cada vez mais conhecido e aplaudido pelos ótimos resultados dos seus métodos de propaganda. Aumenta

hum crescendo que é um atestado da sua eficiencia, o número das cidades que ele percorre, deixando em todas elas a nota victoriosa da sua especialidade.

Agradecemos a visita que nos fez e auguramos-lhe êxito no Concurso Comercial Coletivo que acaba de lançar nesta praça.

Dái ao seu filhinho o melhor presente de Natal

«O Almanack do TICO-TICO

A venda em todas as Livrarias